

**REGULAMENTO DE TIRO ESPORTIVO DUELO 20 SEGUNDOS 10M
CAMPEONATO MUNICIPAL CCTT 2023**

I – OBJETIVO E FINALIDADE:

- 1- Serão ordenados e classificados os atiradores inscritos no Clube de Caça e Tiro Tangará - CCTT, mediante seguintes regras:
- 2- O objetivo deste regulamento é normatizar a modalidade de TIRO ESPORTIVO DUELO 20 SEGUNDOS 10M, caracterizando seus pontos fundamentais para regulamentação da prova, tendo em vista que não segue todos os padrões internacionais (ISSF).
- 3- A finalidade deste regulamento é estabelecer as diretrizes da modalidade DUELO 20 SEGUNDOS 10M é estimular o tiro desportivo com armas curtas raiadas de fogo central e circular, através do aprimoramento dos fundamentos de tiro, aperfeiçoamento das técnicas de recarga de munições e exploração de todo o potencial de recursos das armas e acessórios com o foco no requisito precisão.
- 4- É obrigação de todo atirador inscrito no CCTT ter conhecimento deste regulamento.

II – EQUIPAMENTOS:

- 5- A arma utilizada na modalidade DUELO 20 SEGUNDOS 10M, são os seguintes calibres:
 1. Revolveres .22/.38/.357/.44
 2. Pistolas .22/.380/.40/.9mm/.45
- 6- Não há limite de peso da arma, vedado qualquer acessório de mira ótica, luneta, red dot, etc.
- 7- Qualquer gatilho manualmente operado que atenda aos requisitos de segurança é permitido. Não há limite de peso para gatilho.
- 8- Não será permitido o auxílio de observadores de tiro.

9- É obrigatório o uso de óculos de proteção e protetores auriculares.

III – CATEGORIA:

10- É composta por duas categorias a modalidade REVOLVER E PISTOLA 10M de forma Presencial e On line:

Primeira categoria revolver.

Segunda categoria pistola.

IV – DESCRIÇÃO DA PROVA:

11- **Distância:**
10 metros.

12- **Alvo:**
De pistola de precisão.



13- **Posição:**
Em pé sem nenhum tipo de apoio.

14- **Empunhadura:**
Com uma ou duas mãos, a critério do atleta.

15- **Ensaio:**
Não haverá ensaio.

16- **Prova:**

10 (dez) disparos distribuídos em duas séries de 20 (vinte) segundos.

17- Pontuação especial:

Os tiros que atingirem o centro olímpico (X) terão os valores de 12 (doze) pontos.

18- Comando:

- a) Seu tempo de 1 minuto de preparação começa a partir de agora.
- b) Para a primeira série carregar.
- c) “Atenção”
 - Após o comando “atenção”, as armas deverão ser empunhadas com uma ou duas mãos e apontadas para o solo, fazendo um ângulo não superior a 45º (quarenta e cinco graus) com a vertical;
 - Os alvos serão fechados, reabrindo após 7 (sete) segundos, permanecendo abertos durante 20 (vinte) segundos, tempo em que deverão ser realizados os disparos, se não eletrônicos de forma manual o juiz de prova de cessar os disparos.
 - Encerrada a série, haverá tempo de 40 (quarenta) segundos para recarregar (não haverá novos comandos de “carregar”). A cada nova série haverá o comando “atenção”.
- d) O comando de “descarregar” poderá ser dado a qualquer momento que for necessário;
- e) Ao final da prova será dado o comando “Prova encerrada - armas em segurança”.
 - “Armas em segurança” significa: abertas e descarregadas sobre a bancada (com a utilização de safety flag ou fio de cor viva em sua câmara) ou em seus invólucros;
 - Não é permitido o municionamento durante o tempo de preparação;
 - Não será permitido o manuseio de armas e munições enquanto a pista estiver em segurança.

19- Falha de munição ou armas:

Serão consideradas como zero, se não solucionadas no tempo destinado à prova.

20- Tiro cruzado:

Serão considerados como zero. O atleta que atingir o alvo de outro concorrente, quando identificado, será penalizado em 2 (dois) pontos. Na

impossibilidade de se identificar qual é o tiro cruzado, será computado o valor mais alto, cabendo ao atleta que desejar que não lhe seja atribuído um impacto em seu alvo informar imediatamente ao árbitro.

21- Apuração:

Os alvos deverão ser apurados na linha de tiro, sempre que possível, ao final das 2 (duas) séries.

22- Penalização para disparos dados a mais:

Serão computados os dez impactos mais baixos e aplicada uma penalização de menos 5 (cinco) pontos no total.

23- Desempate:

- Pelo número de "X" (Centro Olímpico).
- Pela idade, considerando o mais velho de idade.

24- Divisões:

Revolvers .22/.38/.357/.44

Pistolas .22/.380/.40/.9mm/.45

A prova será disputada em categoria e classe única (principal).

25- O calendário esportivo consistirá de 3 (tres) etapas, sendo 2 (duas) etapas normais com peso 1; e a final presencial com peso 2.

26- Para efeitos de Ranking e definição do Campeão municipal, será considerada 1(uma) melhor etapa normal com peso 1; e a final presencial com peso 2.

VI – REALIZAÇÃO DAS PROVAS, INSCRIÇÃO, VALOR E PRAZO:

27- O atirador deverá fazer sua inscrição pelo site da Federação, no site: www.tirotangar.com.br

28- As duas modalidades REVOLVER e PISTOLA serão realizadas na forma presencial.

29- O valor da inscrição corresponde a R\$ 50,00 (cinquenta reais).

- 30- Em toda prova haverá um Diretor do CCTT que atuará como juiz na direção e apuração da prova, e na impossibilidade será nomeado um responsável do clube onde as provas serão realizadas.
- 31- O Diretor de Prova comandará a linha de tiro e fará a apuração dos resultados, fazendo cumprir este regulamento e será o voto de desempate no Júri de Apuração, se necessário que poderão ser convocados na hora da apuração.
- 32- Os atiradores que fizerem parte do Júri de Apuração não poderão apurar seus respectivos alvos, devendo ser designados outros atiradores se necessário.

VII – NORMAS DE SEGURANÇA:

- 33- Deverão ser observadas as Normas Básicas de Segurança, seguidas para qualquer arma de fogo. E mais as abaixo descritas:
- 1 – Enquanto não estiverem na FASE DE PREPARAÇÃO ou FASE DE PROVA as armas deverão ser mantidas com os ferrolhos abertos, sem carregadores (quando destacáveis) e sem munição;
 - 2 – É permitido o municionamento de carregadores e/ou armas nos boxes de tiro, somente quando autorizado pelo juiz de prova;
 - 3 – O transporte das armas dentro do estande de tiro, bem como em suas adjacências deverá ocorrer com a máxima segurança, jamais municionadas e com seu ferrolho aberto.
 - 4 – Fora dessas áreas as armas deverão estar armazenadas nos respectivos cases.
 - 5 – O manejo das armas, fora dos postos de tiro, será realizado na ÁREA DE SEGURANÇA, sendo proibido o manuseio de munições neste local.
 - 6 – É obrigatório o uso de óculos e protetores auriculares, inclusive para espectadores que permaneçam nas proximidades dos postos de tiro.

7 – Todos os atiradores devem observar as normas de trânsito e segurança dentro do Clube, sendo obrigatório portarem os Registros e as respectivas Guias de Tráfego das armas que estiverem transportando.

VIII – RECURSOS E PENALIDADES:

- 34- O atirador que não concordar com o resultado apurado em seu alvo, poderá recorrer do resultado em até 30 minutos após sua divulgação, mediante solicitação por escrito, encaminhada ao Júri de Apelação, justificando o seu pedido, juntamente com o valor de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais). O valor e pedido devem, obrigatoriamente, estarem acompanhados do alvo a ser verificado, desde que o mesmo não apresente sinais de violação (perfurações ou aumento de orifícios, etc) e nem terem sido objeto de nova “calibragem” (ato de colocar o calibrador de impacto). O prazo para a entrada de tal recurso expira 30 minutos após a divulgação do resultado da prova.
- 35- O Júri de Apelação será composto por 3 atiradores escolhidos pelo representante do CCTT e ou Diretor de Prova, não podendo nenhum destes ter relação interpessoal direta e ou familiar com o atirador que interpôs o recurso.
- 36- Caso sua demanda seja acolhida, será devolvida a importância paga e modificado o resultado. Já, no caso de manutenção do resultado, o valor arrecadado, será encaminhado aos cofres do CCTT. Em qualquer das decisões (procedente ou improcedente) o júri deverá constar o fato na súmula do atirador, constando a decisão e a assinatura dos componentes do Júri.
- 37- Todo alvo com resultado recorde deverá, OBRIGATORIAMENTE ser encaminhado ao CCTT, pela juria, para homologação. O não cumprimento desse procedimento acarretará a desconsideração do recorde, porém o resultado continua valendo.
- 38- O atirador que começar a modalidade com uma arma ou equipamento não aprovado será advertido pelo juiz de prova e penalizado com a dedução de 10(dez) pontos do resultado final da mesma. Em persistindo o erro o atirador será desclassificado da bateria e/ou da etapa.

- 39- O atirador que durante a prova efetuar disparo cruzado será penalizado com a dedução de 10 (dez) pontos por disparo efetuado.
- 40- Quando verificado no alvo do competidor que existem mais de 10 disparos e, menos de 10 disparos no alvo de outro competidor, aquele (o que tiver mais de 10 disparos no alvo) terá excluído o impacto de menor pontuação no momento da somatória.
- 41- O atirador que não cumprir este Regulamento, do ISSF e as normas próprias vigentes de cada estande de tiro, tanto na parte de segurança e disciplinar, será penalizado pela Arbitragem com advertência e possível desclassificação.

IX – PREMIAÇÃO:

- 42- Em todas as etapas PRESECIAL serão premiados com medalhas os três primeiros colocados das modalidades:

“overall” revolver.

“overall” Pistolas.

- 43- Na final serão premiados com troféus os três primeiros colocados do Ranking Municipal, nas seguintes categorias:

“overall” revolver.

“overall” Pistolas.

X – DISPOSIÇÕES FINAIS:

- 44- Todas as demais regras que não constarem deste regulamento segue os regulamentos da ISSF.
- 45- As divisões de Revólver serão disparadas em ação dupla ou simples, a critério do atleta.
- 46- Para fins de manutenção será aceita a utilização de componentes similares aos originais em forma, dimensão e função, mesmo que adaptados de outra arma permitida.

- 47- Não é permitido o uso de calças, sapatos ou botas de tiro ou qualquer outro equipamento, acessório ou expediente que vise facilitar o tiro, ou ainda, que contrarie o espírito destas regras.
- 48- Óculos de tiro são permitidos, porém deverão seguir as regras da ISSF vigentes.
- 49- Os casos omissos e eventuais divergências caso ocorram, serão resolvidos pela Comissão Técnica, com a seguinte composição:
Presidente do CCTT.
Diretor Esportivo CCTT.
Vice-presidente CCTT.

Tangara da Serra, MT, 11 de janeiro de 2023.

WILSON SERMANOWICS
DIRETOR ESPORTIVO CCTT

LEONILDO JOSE NARDI JUNIOR
PRESIDENTE CCTT

